

## Síntese do GT 2

**Realizado em 11/10/2010 sob a coordenação da Profa. Dra. Neide Barbosa Saisi**

### Introdução

O GT 2 foi composto da apresentação e debate de quatro trabalhos por meio dos quais a questão do **rigor** foi discutida e algumas referências foram abstraídas, tendo como ponto de partida as experiências relatadas.

### Desenvolvimento do trabalho

As apresentações foram iniciadas com as pesquisas: *A Pesquisa Qualitativa Aplicada à Investigação no Campo dos Direitos Humanos: Uma Análise do Programa de Educação Jurídica Popular em Direitos Humanos – Construindo Redes de Educação Cidadã* e da pesquisa *Métodos de Pesquisa Qualitativa Aplicada ao Direito: Um estudo Crítico sobre a Legislação Municipal de Camaçari*, apresentada por um dos seus autores José Cláudio Rocha - UNEB.

Após a apresentação das pesquisas o grupo debateu e concluiu que em ambas houve uma intenção de pesquisa-ação porque elas foram desenvolvidas ao mesmo tempo em que o autor atuava como docente. O objetivo maior foi o de possibilitar educação em direitos humanos. A pergunta que orientou os estudos foi: como educar para os direitos humanos, para a emancipação social individual e coletiva dos sujeitos envolvidos, principalmente em relação à construção da cidadania e da democracia em nosso país? O pressuposto teórico de onde partiram é o de que o conhecimento da legislação é instrumento de transformação social.

Foi um tanto instigante o movimento do grupo no sentido de buscar algumas referências para caracterizar ambos estudos como pesquisa-ação, ao procurar esclarecer:

- A questão norteadora do estudo;
- Os objetivos a alcançar;
- O caminho a percorrer para atingi-los, de modo sistemático;
- O cuidado com o registro e a divulgação do material produzido;
- A participação dos pesquisados no próprio desenrolar da pesquisa.

A segunda apresentação tratava da pesquisa: *A Pesquisa Biográfica e Suas Travessias: Um Diálogo Sobre Experiência Etnográfica e Imaginação* de autoria de Anaxsuell Fernando da Silva – UNICAMP. A pesquisa consistiu em comparar duas pesquisas bibliográficas que utilizam procedimentos analíticos e metodológicos diferenciados. A primeira, de teor historiográfico, realizada por Tardon, tratava da caminhada intelectual de Mary Douglas, antropóloga e a segunda que descreve a trajetória de Gandhi, realizada por Rubem Alves.

Na apresentação feita pelo autor e na discussão do grupo evidenciou-se a possibilidade de aproximação entre narrativa dita científica (historiográfica) e a narrativa dita literária atravessada pelo poético e pelo imaginário.

Do debate, o grupo abstraiu três aspectos:

- A importância de explicitar de que lugar o autor fala.
- Existência de “realidades” e não de “realidade”.
- A importância da intersubjetividade na elaboração da pesquisa.

A terceira apresentação consistiu do trabalho: *A Perspectiva do Rigor na Pesquisa-Ação* de autoria da Profa. Dra. Neide Barbosa Saisi – PUCSP, cujo objetivo visava propiciar uma reflexão sobre a pesquisa-ação no seu rigor na medida em que descrevia a pesquisa por ela realizada em conjunto com a aluna Maria Inez C. P. Szocks: *A Interação Entre a Escola de Educação Infantil e a Família: Um Estudo Para Construir Mudanças*”.

Constatou-se que: a própria indagação, os objetivos, pressupostos da pesquisa, foram articulados e debatidos pelas pesquisadoras sistemáticas e pelos sujeitos da pesquisa - corpo docente, coordenador e diretor da escola que fizeram-se também pesquisadores. Participaram

também da construção de questionários para os pais e para eles mesmos; eles apontaram materiais disponíveis na escola e importantes para as pesquisadoras sistemáticas conhecê-los; eles sugeriram horários e local adequados para aplicação dos questionários e eles também participaram quando debateram os relatórios elaborados pelas pesquisadoras sistemáticas.

Por meio do debate do grupo a questão do **rigor** consistiu em:

- Buscar a participação dos sujeitos incorporando sua fala, suas idéias, seus objetivos;
- Elaborar conjuntamente os instrumentos;
- Debater em conjunto os relatórios elaborados pelo pesquisador e reformular o documento, caso seja necessário;
- Trabalhar as expectativas da equipe (pesquisadores sistemáticos e pesquisadores sujeitos) no que diz respeito ao que se pretende transformar com a realização da própria pesquisa.

### **Considerações finais**

Do conjunto dos debates ressalta-se a idéia de que o termo **rigor** em pesquisa de cunho qualitativo encerra em si uma polissemia cujos sentidos diversificam-se conforme o objeto da pesquisa, sua indagação, seus objetivos, sua metodologia e os envolvidos pesquisador e pesquisado.

À guisa de síntese, a atividade desenvolvida levou o grupo a formular as seguintes referências conforme os estudos discutidos pelo GT 2:

- A coexistência de subjetividades tanto do pesquisador quanto do pesquisado em relação ao objeto de estudo;
- A subjetividade do sujeito e do pesquisado relacionada ao lugar do qual ambos se expressam;
- A existência, portanto, de múltiplas realidades;
- A relevância em se explicitar a questão fundamental da pesquisa como resultado da articulação entre as questões que orientam a equipe do pesquisador sistemático e as questões que orientam a comunidade pesquisada.
- A perspectiva de uma ciência que se faz na busca de uma transformação de todos envolvidos;
- O crivo crítico da comunidade científica como pré-requisito fundamental para a divulgação dos trabalhos produzidos cientificamente.